

Anel de ouro cravejado

Alto, calvo, cabelos brancos, olhos azuis, rosto corado, voz mansa e educado. Com tais características, Antônio Alfinito Netto mais parece um padre italiano. A cartilha que reza, porém, é outra. E a fé que faz é no jogo, embora se diga católico praticante e contribua com entidades filantrópicas "para ajudar outros filhos de Deus". Especialmente se esses filhos respeitam os mandamentos do jogo do bicho acima de qualquer coisa.

Apesar do jeito de padre italiano, as jóias e roupas que usa denunciam sua ligação com o bicho. Ao melhor estilo dos banqueiros do bicho, Alfinito exibe na mão esquerda um enorme anel de ouro cravejado de brilhantes. O terno é listrado e os sapatos claros. Também não dispensa segurança, tendo quase sempre ao seu lado o atencioso e conversador Da Costa, ex-soldado da Guarda Especial de Brasília (GEB).

Já Nelson Pinho "Farofa" não faz nem o estilo bicheiro nem o estilo italiano. Mas é claro como Alfinito, sendo mais baixo, mais novo e um pouco gordo. Ele praticamente é o segundo na hierarquia da "Rubinho Loterias". O terceiro é Manoelzinho, que por ter assassinado um outro bicheiro que quis dar um golpe num apostador, está preso na Papuda em condições especiais. Sai aos sábados e retorna na segunda.

Manoelzinho é que está trabalhando as candidaturas de Tito Figueirôa, Lindberg Aziz Cury e Ivan Kojak dentro da Papuda. O jogo o tornou respeitado entre os presos e a direção do presídio. Dizem que ele sabia dos planos da fuga da Papuda e teria revelado isso ao juiz Jerônimo Bezerra de Souza, titular da Vara de Execuções Criminais. Sua intenção, segundo alguns bicheiros, era impedir um massacre. A fuga não foi evitada e o massacre não ocorreu. Mesmo assim, Manoelzinho somou mais alguns pontos em sua ficha.

Alfinito não comenta essas informações. Prefere pensar em Manoelzinho como um sócio que continua tendo os seus direitos no jogo e que também pode ajudar, mesmo dentro da Papuda, a eleger os candidatos que escolheram. Acredita, inclusive, que em breve Manoelzinho será libertado, reforçando ainda mais a campanha dos bicheiros, principalmente nas escolas de samba, como a Unidos do Cruzeiro, que fechou com Lindberg Aziz Cury por gratidão ao bicho.

Solto ou não, Manoelzinho está com Alfinito e "Farofa". Os três vão até o fim com seus candidatos. Figueirôa, Lindberg e Kojak sabem disso. Afinal, aprenderam que "palavra de bicheiro não volta atrás" e que ela vale mesmo quando não estiver escrita.